



Faculdade de Ciências da Saúde

PLANO DE ATIVIDADES

Ano Letivo 2021/22

Setembro de 2021



Índice

1. Introdução	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Referenciais A3ES e Mapas de processos	1
1.3. Plano Estratégico da UFP para 2018-2022	2
1.4. Objetivos da Qualidade	3
2. Faculdade de <i>Ciências da Saúde</i>	4
2.1. Missão	4
2.2. Objetivos e estratégias específicas	4
3. Plano de atividades, indicadores e metas.	5
3.1. Atividades previstas.	5
3.2. Indicadores e metas.	11
3.3. Monitorização.	13



1. Introdução

O Plano de Atividades da Faculdade de Ciências da Saúde é elaborado de acordo com a alínea h) do n.º 2 do artigo 23.º dos Estatutos da Universidade Fernando Pessoa, publicados na II Série do Diário da República, pelo aviso nº12715/2020, de 31 de Agosto. Deverá ser apresentado em reunião de Conselho de Reitoria, após análise e parecer do Conselho Diretivo da respetiva unidade orgânica.

Excecionalmente, e mediante parecer do Conselho Diretivo da respetiva unidade orgânica, o plano de atividades pode ser atualizado ao longo do ano, acrescentando novas ações.

1.1. Enquadramento

A elaboração deste plano foi efetuada no contexto institucional existente, nomeadamente, em linha com os eixos estratégicos da UFP e seus objetivos da qualidade. No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), o plano está articulado com o documento Q02-Planeamento de Objetivos, definindo objetivos operacionais/qualidade e as atividades previstas para o ano de 2021/22, incluindo, sempre que possível, indicadores, periodicidades e metas, conforme modelo que se apresenta mais adiante.

O SIGQ da UFP é constituído por 11 processos da qualidade e procura dar resposta aos 13 referenciais da A3ES para os SIGQ nas instituições de ensino superior.

1.2. Referenciais A3ES e Mapas de processos

Os referenciais da A3ES, distribuídos por 5 vetores, são os seguintes:

1. Política para a garantia da qualidade

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

2. Garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

Referencial 8 – Internacionalização

3. Garantia da qualidade na gestão dos recursos e serviços de apoio

Referencial 9 – Recursos humanos

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

4. Gestão e publicitação da informação

Referencial 11 – Gestão da informação

Referencial 12 – Informação pública

5. Avaliação externa periódica

Referencial 13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade



O SIGQ-UPF é constituído por 11 processos da qualidade que são os seguintes:

Código	Processos
MP01	Gestão do sistema
MP02	Gestão de RH e competências
MP03	Avaliação e melhoria
MP04	Gestão de infraestruturas
MP05	Aprovisionamentos
MP06	Sistemas de Informação
MP07	Gestão Académica e Administrativa
MP08	Ensino e aprendizagem
MP09	Investigação e Desenvolvimento
MP10	Serviços à comunidade
MP11	Internacionalização

1.3. Plano Estratégico da UFP para 2018-2022

O plano estratégico, para o período 2018-2022, da UFP é constituído pelas 16 linhas abaixo apresentadas. Para a sua identificação, mais à frente neste documento, foram transformadas em alíneas. Para cada um é indicado o(s) referencial(ais) da A3ES onde se enquadram, bem como o processo da qualidade do SIGQ-UPF, através da indicação do número do mapa do processo (MP).

Alínea	Linhas do Plano Estratégico para 2018-2022	Ref. A3ES	MP
a)	Criar provedorias da docência e da cultura no âmbito de duas pró-reitorias a criar, a académica e a de desenvolvimento institucional e relações internacionais	1	01
b)	Fortalecer o clima organizacional e aprofundar a cultura institucional, dissuadindo e, se for o caso, punindo exemplarmente a indisciplina e a fraude académicas	1	01
c)	Pôr em funcionamento o conselho de estratégia	1	01
d)	Proceder à alteração dos estatutos da universidade e modelo de governação	1	01
e)	Redefinir o futuro da Unidade de Ponte de Lima direcionando-a para o ensino à distância	1	01
f)	Reforçar os meios para o desenvolvimento da cultura, da ética e da responsabilidade social da instituição, através de prémios e de bolsas de estudo	1	01
g)	Proceder à reorganização da oferta formativa existente e promover, a abertura de novos ciclos de estudos, em especial de 2º e 3º ciclos	2	08
h)	Alargar o recrutamento de estudantes comunitários e internacionais	4	07
i)	Aumentar o número de artigos científicos com revisão por pares publicados pelo corpo docente da universidade em revistas internacionais com fator de impacto	6	09
j)	Dinamizar a mobilidade nacional e internacional de estudantes e de docentes internos e reforçar as parcerias e intercâmbios externos de projetos de investigação e de docência	6 8	09 11
k)	Dotar o GADI dos recursos humanos e dos meios técnicos necessários para apoiar a investigação científica interna com a prestação de serviços de tratamento estatístico e tradução para inglês	6 10	09
l)	Revitalizar as revistas das faculdades, tornando-as publicações científicas eletrónicas com acesso livre, indexando-as e aceitando textos em língua portuguesa, inglês e espanhol	6 11 12	06
m)	Aumentar o n.º de utentes das clínicas de medicina dentária, fisioterapia, terapêutica da fala e psicologia, para reforçar a aprendizagem clínica dos estudantes	7	10
n)	Melhorar as condições de trabalho e de remuneração dos recursos humanos e introduzir critérios de diferenciação (avaliação do desempenho e do mérito)	9	02
o)	Reforçar a especialização do corpo docente, recrutando de doutorados para as áreas em que os rácios legais necessitem de ser reforçados	9	02
p)	Renovar e aumentar os meios de apoio ao ensino, à investigação, no domínio das tecnologias e sistemas de informação, hardware e softwares educativos, para expandir a oferta da UFP-UV	10 11	04 06



1.4. Objetivos da Qualidade

A política de qualidade da UFP é constituída pela visão, missão e objetivos da qualidade. A tabela seguinte apresenta os objetivos da qualidade definidos para a UFP.

Nº	Objetivo da Qualidade	Referencial A3ES	MP
1	Aprofundar permanentemente a qualidade do ensino	1; 5; 13	01; 03
2	Ministrar o ensino superior nas áreas das ciências humanas e sociais, das ciências e tecnologias, das ciências da saúde	1; 2; 3; 4	01; 08
3	Formar para a vida ativa e cívica no respeito pela ética e pelos direitos humanos	1; 4; 7	01; 08
4	Estimular a criação cultural e incentivar a pesquisa e a investigação científica	1; 6; 7	01; 09; 10
5	Promover a formação ao longo da vida e contribuir para o desenvolvimento social e económico do país	1; 2; 3; 4; 5, 7	01; 07; 08; 10
6	Dinamizar ações de internacionalização e promover intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares	1; 7; 8	01; 09; 10; 11

É neste contexto que foi desenvolvido este plano de atividades.



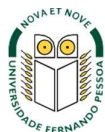
2. Faculdade de Ciências da Saúde

2.1. Missão

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) é uma unidade orgânica da Universidade Fernando Pessoa e, os seus objetivos, projeto científico, cultural e pedagógico integra-se na definição que os Estatutos da Universidade Fernando Pessoa consagram e de onde se realçam os seus objetivos primordiais: a) Ministar o ensino superior em diferentes campos do saber científico e técnico; b) Educar para a vida cívica e ativa no respeito pela ética e pelos direitos humanos; c) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito científico; d) Incentivar a pesquisa e a investigação científica fundamental e aplicada e a divulgação dos seus resultados; e) Promover a formação contínua e a extensão cultural; f) Fomentar a ligação com o tecido sócio -económico, no sentido de valorização recíproca; g) Dinamizar, no âmbito próprio, ações de cooperação internacional, especialmente com o mundo da lusofonia e com o espaço comum europeu de ensino superior; h) Realizar intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares, nacionais e estrangeiras. Com base no definido o plano de atividades da FCS em cada ano realça as suas atividades definidas com vista ao seu cumprimento

2.2. Objetivos e estratégias específicas

A elaboração deste plano de atividades para a FCS, considera como objetivo principal dar cumprimento aos parâmetros definidos na política para a garantia da qualidade na UFP. Considera assim que as suas propostas, devem contemplar os aspetos nucleares, nomeadamente no ensino, com o aumento da oferta formativa, com a adoção de medidas para um melhor funcionamento dos CE existentes, assim como da implementação de medidas de melhoria constantes. Uma continua procura de estratégias para uma melhor captação de alunos nacionais e internacionais, assim como a definição de linhas de investigação adequadas à oferta formativa existente e à planeada, com a implementação de medidas que melhorem as atividades de I&D desenvolvidas pelos docentes /investigadores da FCS, sempre no foco do aumento da produção científica. Também a transferência do conhecimento para a comunidade e o aumento da participação dos alunos em atividades na comunidade, promovendo a intervenção destes nas próprias comunidades e colocando em prática o conhecimento adquirido. A projeção internacional das atividades desenvolvidas através da procura constante parceiros e igualmente uma aposta direta na mobilidade de alunos e docentes que possam permitir aumentar os contatos com a comunidade científica internacional, são objetivos principais. As melhorias associadas a uma melhor divulgação da informação a docentes e discentes, com o apoio das estruturas responsáveis pela implementação da melhoria da comunicação na UFP, sempre considerando ações adequadas ao à melhor comunicação. Com base nestes princípios e desenvolvendo atividades com estratégias adequadas ao processo ensino /aprendizagem, pretende-se assim cumprir à missão da Faculdade.



3. Plano de atividades, indicadores e metas.

3.1. Atividades previstas.

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
Referencial 2 – Concessão e aprovação da oferta formativa						
1	Promover formação conferente de grau	Docentes UFP Docentes convidados	Direção da UO Docente(s) coordenadores CE proposto	Execução durante o ano letivo para submissão de propostas	N/A	Elaboração de propostas a submeter para acreditação de 2º e 3º CE
2	Promover outras formações	Docentes UFP Docentes convidados	Direção FCS Docentes UFP Coordenações CE	Execução durante o ano letivo para submissão de propostas	N/A	Elaboração de propostas de cursos de PG a submeter aos órgãos de gestão para implementação
Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante						
3	Implementar aulas abertas e seminários, apresentadas pelos CE da FCS	Docentes dos CE de MIMD, MIFC e LCNU	Direção UO Coordenações CE	Execução durante ano letivo	N/A	Em temas de primordial importância na área de cada CE
4	Promover outras atividades de apoio ao ensino: sessões de esclarecimento, webinars, visitas de estudo	Docentes dos CE de MIMD, MIFC e LCNU	Direção FCS Coordenações CE	Execução durante ano letivo	N/A	Apreciação das propostas enviadas por todos os CE
Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão e certificação						
5	Promover ações de melhoria da qualidade científica e pedagógica como elementos de atratividade de estudantes	Coordenações CE	Direção FCS Coordenações CE Conselhos Científico e Pedagógico da UO	Execução durante ano letivo	N/A	Definição em colaboração com as Coordenações de CE das ações de melhorias pedagógicas nas UC
6	Dinamizar iniciativas para aumento da taxa de procura, por parte de graduados, para continuidade de estudos no MIMD e MIFC	Docentes UFP Alunos CE	Direção UO Coordenações CE	Execução durante ano letivo	N/A	Propostas enviadas por todos os CE sobre modelos de apreciação curricular e adequação à continuidade de estudos
7	Implementar medidas para a redução do abandono escolar	Coordenações de CE Serviços Académicos Centrais Sistema de informação académico	Direção UO Coordenações CE	Execução durante ano letivo	N/A	Propostas enviadas por todos os CE sobre melhorias pedagógicas na execução das UC e adequação das condições de frequência: modelos de execução pedagógica
8	Efetuar uma revisão da distribuição das vagas pelas diferentes forma de ingresso, incluindo complementos de formação	Documentação específica Gabinete de Ingresso	Reitoria Direção UO	Até Março de 2022	N/A	Adequar o modelo para uma melhor tramitação da análise dos pedidos de creditação



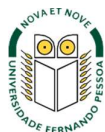
Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2021/22

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
9	Implementar estratégias mais adequadas a uma melhoria dos ensinamentos clínicos e estágios	Coordenações de CE Docentes do CE; SPEC Responsáveis de espaços clínicos Entidades acolhedoras de estágios Regulamentos, Outra documentação	Direção UO Coordenações CE SPEC Docentes dos CE afetos às UC em questão	Execução durante ano letivo	N/A	Melhorar EC nas CPMD e nos estágios dos alunos de MIF e LCN
Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos						
10	Rever conteúdos programáticos das UC, para garantir descrições claras de objetivos de aprendizagem em cada UC	Coordenações de CE Docentes afetos às UC	Direção UO Coordenações de CE Docentes afetos às UC	Execução durante ano letivo	N/A	Garantir uma continuidade gradual de aquisição de competências
11	Revisão dos planos curriculares dos cursos de MIMD e MIF	Coordenação MIMD e MIF Portarias Orientações externas e internas	Direção UO Coordenação MIMD e MIF	Até final de Novembro de 2021	N/A	Revisão dos planos de estudos para inclusão nos guiões ACEF/2122 respetivos
12	Garantir o preenchimento dos RUC	Docentes responsáveis de UC Sistema de informação académico Modelo RUC	Direção de UO Coordenações CE Docentes das UC	Monitorização semestral Preenchimento até ao final de todos os períodos de avaliação	N/A	Conteúdo dos RUC contribui para a melhoria da qualidade de ensino na UO
13	Garantir o preenchimento RACE	Coordenações CE Sistema de informação académico GACE	Direção UO Coordenações CE	Conclusão do seu preenchimento e avaliação até ao final do ano letivo	N/A	Conteúdo dos RACE é relevante para a melhoria da qualidade de ensino na UO.
14	Elaboração dos mapas globais de avaliações contínuas em cada CE	Docentes UO Coordenações CE Comissão de curso	Direção UO Coordenações CE	Até 15 dias após início do semestre	N/A	Permite uma adequação aos tempos de estudos dos alunos.
15	Implementar medidas de incentivo à melhoria das propostas dos temas de Dissertação e trabalhos conclusão de curso	Coordenações CE Docentes da UC de Dissertação Docentes responsáveis pela elaboração do trabalho de final de curso	Direção da UO Coordenações CE	Conclusão 3 meses após o início do ano letivo	N/A	Maior integração dos estudantes nas atividades de investigação.
Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível						
16	Apresentar lista de candidaturas de projetos I&D nas áreas estudos da FCS	Regulamento e Manual FP-131D Outra documentação	Direção FCS FP 131D Responsável I&D para a FCS	Execução durante ano letivo	N/A	Adequação das propostas aos objetivos das atividades I&D na UO



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2021/22

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
		Docentes	Coordenações CE Docentes da UC de Dissertação Docentes do EC			
17	Envolver alunos de cada CE nos projetos I&D.	Alunos Docentes	FP I3ID Docentes, Alunos Responsável para as atividades I&D na UO	Execução durante ano letivo	N/A	Desenvolvimento de ações conjuntas
18	Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para I&D	Docentes investigadores Responsável da investigação na UO Regulamento e Manual FP-I3ID Outra documentação	DIRI Direção da UO FP-I3ID	Execução durante ano letivo	N/A	Estabelecer contatos para parcerias nacionais e internacionais.
19	Criar polo associado a um centro de investigação na área da Ciências da Saúde, com classificação de excelente ou muito bom	Docentes investigadores Responsável da investigação na UO Protocolo	Direção FCS FPI3ID	Até final do ano letivo.	N/A	Estabelecer a comunicação com os responsáveis de centros de investigação.
20	Melhorar a qualificação dos investigadores e incentivar a uma cultura de investigação e produção científica	Direção da UO Docentes investigadores Responsável da investigação na UO Regulamento e Manual FP-I3ID	Direção FCS FPI3ID	Execução durante ano letivo	N/A	Dinamizar junto dos investigadores séniores o espírito de integração de jovens nas suas equipas/projetos
21	Aumentar número de publicações do corpo docente em revistas internacionais indexadas	Docentes investigadores Responsável da investigação na FCS Registo no Ciência Vitae 2021 Documento orientador	Acompanhamento: Direção UO Execução: FP I3ID e Docentes investigadores da FCS	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Não se aplica	Incentivar os investigadores à publicação de resultados em revistas de topo
Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade						
22	Realizar eventos científicos abertos à comunidade	Núcleos de alunos de cada CE Alunos Coordenações CE Regulamento de atividades de interface	Acompanhamento: Direção UO Execução: Coordenações CE	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Sensibilizar comunidade de alunos para a investigação científica e formação /atualização contínua do conhecimento



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2021/22

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
23	Participação dos alunos no PASOP (UFP) nas áreas de Medicina Dentária e Nutrição	Alunos, Técnicos, Docentes Carrinhas, equipamentos e consumíveis Regulamento de atividades de interface	Acompanhamento: Direção UO Execução: Direção Técnica das CPMD Responsável da Clínica Pedagógica de Nutrição	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Ações de voluntariado a valorizar pelos docentes das UC
24	Implementar ações de extensão comunitária integradas nos programas de UC	Alunos, Docentes UC Coordenações CE Documento orientador Regulamento de atividades de interface	Acompanhamento: Direção UO Execução: Coordenações CE	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Melhorias a introduzir nos programas das UC, que contemplem atividades de extensão comunitária
25	Aumentar o número de protocolos, para ações desenvolvidas pelos alunos, com entidades externas	Direção Técnica das CPMD Documento orientador	Reitoria Direção FCS Direção Técnica das CPMD	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Análise de propostas adequada às ações de intervenção em comunidade a realizar pelos alunos
26	Promover a participação dos alunos nos períodos de voluntariado clínico nas CPMD	Direção Técnica das CPMD Coordenação CE CPMD Alunos	Acompanhamento: Direção UO Execução: Direção Técnica das CPMD Coordenação CE	Execução: semestral Monitorização Direção UO	N/A	Adequação do modelo aos períodos de recuperação dos EC pelos alunos, para a concretização de metas pedagógicas
Referencial 8 – Internacionalização						
27	Incentivar a mobilidade de docentes e alunos	Coordenações CE Docentes Regulamentos mobilidade Sistema de informação	DIRI GRI Direção UO Coordenações CE	Execução: em contínuo Monitorização: semestral	N/A	Divulgar informação adequada; definição de condições para a participação nos programas de mobilidade.
28	Desenvolver projetos de investigação com outras instituições de ensino superior	Direção UO Coordenações CE Docentes Documento orientador	Direção UO Coordenações CE Docentes da UO	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	N/A	Procura de novas parcerias
29	Recrutar alunos estrangeiros através de campanhas de divulgação	DIRI Direção UO GCI Regulamentos	Acompanhamento: Reitoria, DIRI, Direção FCS Execução: GCI	Implementação: de janeiro a julho de 2022 Monitorização: trimestral	Aumento de pedidos de informação	Definição conjunta de estratégias
Referencial 9 – Recursos humanos						
30	Reforçar o corpo docente nas áreas fundamentais dos CE da UO	Coordenações CE GRH Edital de recrutamento, Entrevistas	Execução: Reitoria Acompanhamento: Direção UO	Até final do ano letivo Monitorização: trimestral	Aumento da % docentes especializados	Implementar concursos de recrutamento



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2021/22

Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
31	Aumentar o número de funcionários envolvidos no funcionamento das CPMD	Direção das Clínicas pedagógicas GRH Estudantes Documento orientador com os requisitos	Reitoria Direção UO Coordenação das CPMD	Execução: set de 2022 Monitorização: trimestral	Aumento do nº de funcionários	Análise conjunta com o GRH das necessidades associadas ao apoio administrativo
32	Implementar atividades formativas na área da investigação para jovens investigadores	Docente responsável das atividades I&D para a FCS Docentes Estudantes Academia FP	Direção UO FP I3ID	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Aumento da produção científica dos envolvidos	Ações de incentivo à I&D de forma paralela à integração de novos investigadores em projetos associados aos CE
33	Promover ações de formação na modalidade E@D, para docentes da UO	Docentes Responsáveis do E@D da UFP Academia FP Plataforma informática Computador	Direção UO Academia FP Docentes associados ao E@D	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	N/A	Melhoria da qualidade dos meios didáticos utilizados pelos docentes E@D
Referencial 10 – Recursos materiais e serviços						
34	Promover a melhorias contínuas dos: laboratórios, clínicas pedagógicas, instalações de suporte ao ensino	CERLAB Coordenações CE Serviço de Património de Logística Manifestação de necessidade	Reitoria Direção UO	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	N/A	-----
35	Reforçar o apoio administrativo aos CE	Direção UO Recursos Humanos Coordenações CE	Reitoria Direção FCS	Implementação outubro de 2022	N/A	Avaliação junto dos RH das alternativas existentes
Referencial 11 – Gestão da informação						
36	Desenvolver a parceria com o GACE de transmissão da informação sobre legislação, documentos estruturantes, documentos estratégicos, regulamentos, procedimentos, impressos que permitam uma melhoria do funcionamento dos CE	SIGQ GACE Representante da FCS no GACE Intranet Plataformas informáticas Documentação diversa	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: Representante da UO no GACE	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Retorno das coordenações CE	Ações extensíveis a toda a comunidade com grau de implementação ao nível das necessidades apresentadas pelos diversos setores



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2021/22

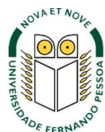
Ação	Descrição	Recursos	Responsáveis (execução e acompanhamento)	Cronograma de implementação e monitorização	Avaliação de eficácia	Observações
37	Desenvolver formas de transmissão da informação sobre a UO, relativas ao SIGQ	SIGQ GACE Representante da FCS no GACE Conselho Pedagógico Intranet Plataformas informáticas	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: Representante da UO no GACE	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Não se aplica	Definição de modelos de comunicação com a comunidade de docentes e discentes da FCS com os responsáveis do SIGQ
38	Sensibilizar os alunos para o preenchimento dos questionários de satisfação relativos ao Ensino Clínico e Estágios	SIGQ GACE Representante da FCS no GACE Coordenações CE Estudantes	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: Representante da UO no GACE	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Aumento taxa de resposta	Com o apoio do Conselho Pedagógico da FCS e envolvimento dos alunos
39	Sensibilizar os alunos para o preenchimento dos questionários pedagógicos ou os relacionados com o funcionamento dos serviços	GACE Coordenações CE Alunos e AAFP Comissões de CE	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: Representante da UO no GACE	Execução: em contínuo Monitorização: trimestral	Aumento taxa de resposta	Com o apoio do Conselho Pedagógico da FCS e envolvimento dos alunos
Referencial 12 – Informação pública						
40	Colaborar com o GCI para a divulgação da informação relativa à FCS e CE no portal da UFP, redes sociais e outros meios de informação	GCI Redes Sociais, Portal, Docentes Colaboradores Sistema de informação	Acompanhamento: Diretor da UO Execução: GCI	Execução: em contínuo Monitorização: mensal	Nº de divulgações efetuadas	Definir estratégia adequada para a utilização dos meios de comunicação
Referencial 13 – Carácter cíclico da garantia externa da qualidade						
41	Preparar as comissões de autoavaliação através de formação sobre legislação aplicada ao ensino superior	Coordenações CE Docentes das Comissões de auto-avaliação	Diretor UO Coordenações CE GACE	Execução ao longo do ano GACE Monitorização direção UO	Não se aplica	Desenvolvimento de um modelo a aplicar ao nível de todos os processos de acreditação do CE, que permita um melhor desempenho das CAA, ao mesmo tempo que contemple uma melhor estruturação para os tempos de resposta com base na informação recolhida e que tem de ser interpretada por esta CAA



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2021/22

3.2. Indicadores e metas.

Ação	Indicadores de monitorização	Cálculo	Periodicidade	Resultado 20/21	Meta 21/22
1 a 42	Taxa de execução do PA (%)	n° atividades realizadas/ n° de atividades propostas x 100 %	Anual	NA	>80%
1	N ^o de formações conferentes de grau concluídas	Direto	Anual	N/A	1
2	n ^o de outras formações propostas	Direto	Anual	N/A	>4-<7
3	n ^o de aulas abertas e seminários	Direto	Anual	N/A	>7
4	n ^o de visitas de estudo, webinars, concursos	Direto	Anual	N/A	>5
6	alunos que ingressam para continuação de formação	n ^o de alunos que ingressam para continuação de formação nos 2 ^o CE da FCS	Anual		10% em cada CE
7,8	Taxa de abandono (%)	n° de abandono em todas as UC/ n° de inscritos em todas UC x 100	Anual		<5%
10,24	Taxa de programas curriculares revistos em cada CE (%)	n° de programas revistos em cada CE/ n° total de programas em cada CE x 100%	Anual		>50%
12	Taxa de preenchimento dos RUC (%)	n° RUC preenchidos/ n° de UC do CE x 100%	Semanal, no período de submissão	98%	100%
13	Taxa de Preenchimento RACE (%)	n° de RACE preenchidos/ n° de CE x 100%	Anual	33%	100%
14	Taxa de mapas de avaliações contínuas por CE (%)	n° de mapas de avaliações contínuas/ n° de CE x 100%	Anual	N/A	100%
17	N ^o de alunos em projetos de I&D envolvendo por CE	Direto	Anual	N/A	>40
20	N ^o de ações de formação - novos investigadores	Direto	Anual	N/A	>8
21	Taxa de aumento do número de artigos em revistas indexadas (%)	$(n^{\circ}$ de publ rev ind no ano n- n° de publ rev ind no ano n-1)/ n° de publ rev ind no ano n-1 x 100%	Anual	N/A	>10%
22	N ^o de eventos científicos abertos á comunidade	Direto	Anual	N/A	3
23	Taxa de participação de alunos no PASOP (%)	% de alunos por CE com participação nas ações do PASOP	Anual		>50% dos alunos inscritos no CE
25	Taxa de celebração de novos protocolos (%)	$(n^{\circ}$ de novos protocolos celebrados no ano N- n° de novos protocolos celebrados no ano N-1) / n° de novos protocolos celebrados no ano N-1 x 100%	Anual	N/A	>10%
26	Taxa de participação dos alunos nos períodos de voluntariado clínico nas CPMD (%)	$(n^{\circ}$ de alunos que participam no ano N - n° de alunos que participam no ano N-1)/ n° de alunos que participam no ano N -1 x 100%	Anual	N/A	>20%
27	Taxa de docentes em mobilidade outgoing (%)	$(n^{\circ}$ docentes em mobilidade outgoing/ n° de docentes da UO) x 100%	Anual	N/A	>0%
27	Taxa de docentes em mobilidade incoming (%)	$(N^{\circ}$ docentes em mobilidade incoming/ N° de docentes da UO) x 100%	Anual	N/A	N/A
27	Taxa de estudantes em mobilidade outgoing (%)	$(N^{\circ}$ estudantes em mobilidade outgoing/ n° estudantes da UO) x 100%	Anual	N/A	N/A
27	Taxa de estudantes em mobilidade incoming (%)	$(N^{\circ}$ estudantes em mobilidade incoming/ n° estudantes da UO)x 100%	Anual	N/A	N/A
29	Taxa de aumento de novos alunos estrangeiros (%)	$(n^{\circ}$ de novos alunos estrangeiros N - n° de alunos estrangeiros no ano N-1)/ n° de novos alunos estrangeiros n-1 x 100%	Anual	N/A	>50%



Faculdade de Ciências da Saúde – Plano de atividades 2021/22

Ação	Indicadores de monitorização	Cálculo	Periodicidade	Resultado 20/21	Meta 21/22
30	nº de novos docentes contratados nas áreas fundamentais dos CE	Direto	Anual	N/A	>0%
33	Nº de docentes envolvidos em ações de formação E@D	Direto	Anual	N/A	>10%
36,37	Nº de ações de formação sobre documentação SIGQ	Direto	Anual	N/A	>3
38,39	Taxa de preenchimento dos questionários pedagógicos ou outros (%)	n° de questionários preenchidos na UO/ n° total de respostas possíveis x 100	Trimestral	N/A	>30%
41,42	Preparação das comissões de auto-avaliação dos CE	n° de ações de preparação das comissões de auto-avaliação dos CE	Anual	N/A	>3



3.3. Monitorização.

A monitorização das diferentes ações é efetuada periodicamente, dependendo da ação, podendo ser contínua, mensal, trimestral, semestral ou anual. Semestralmente, é efetuado um cálculo intermédio sobre o grau de cumprimento do plano e correspondentes indicadores, para, em função das atividades previstas e realizadas até à data em causa, aferir do grau de cumprimento do mesmo.

Os envolvidos nesse processo são indicados na coluna “Responsáveis”.